



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - A Igreja convida ao diálogo para resolver a crise

Bangui (Agência Fides) – Aumenta a preocupação em Bangui, capital da República Centro-africana, por causa do avanço dos rebeldes da coalizão Seleka. “Atualmente, a situação na cidade está calma, mas se vive na incerteza, depois que os rebeldes ocuparam o centro estratégico de Sibut (160Km de Bangui)” – dizem à Agência Fides fontes locais de Bangui, onde foi proclamado o toque de recolher.

Nos campos político e militar, os países da África central decidiram o envio da Força Multinacional da África Central (FOMAC), e convidaram o governo de Bangui e os rebeldes para negociações no Gabão. O comandante da FOMAC lançou um ultimato à cúpula da Seleka para impedir uma eventual avançada sobre Bangui. Os rebeldes, por sua vez, anunciaram ter interrompido as operações militares e estarem disponíveis ao diálogo.

A Igreja lançou diversos apelos à paz e para que seja priorizado o diálogo e não a ação militar. “A sabedoria nos conduz à moderação e ao diálogo. Quaisquer que sejam as incompreensões, um compromisso é sempre possível através do diálogo” – escreve em sua mensagem de fim de ano Dom Nestor Désiré Nongo Aziagbia, Bispo de Bossangoa. O Bispo recorda que os pobres são as primeiras vítimas das guerras civis que mancharam a história da República e denuncia violências contra civis nas áreas de sua diocese (Kabo e Batangafo) conquistadas pelos rebeldes.

Também o Arcebispo de Bangui, Dom Dieudonné Nzapalainga, lançou um apelo ao diálogo. Em entrevista à France Press, Dom Nzapalainga se disse confiante porque entrevê “mensagens de esperança”. (L.M.) (Agência Fides 2/1/2013)